

# Projeto PAI2

## Relatório

## WHAT YOU EAT

De onde vêm estes dados? Tendo o poder de escolher o tema abordado, procurámos pela internet por datasets relacionados ao fast-food. A recolha foi feita de um website: <https://www.openintro.org/data/index.php?data=fastfood>, uma fonte que realizara um survey que calculou as proporções de nutrientes distribuídos pelos menus dos grandes restaurantes de fast food. Embora não muito fidedigno por renome, a informação que disponibilizavam vem de acordo com os valores fornecidos pelas próprias empresas. Sendo um tema entre muitos disponíveis, recolhemos aquele que possuísse dados menos complexos para analisar, ainda dentro dos nossos interesses pessoais. No sistema não existiam dados repetidos, tornado a sua análise menos intrínseca. No caso, todos os campos são importantes, uma vez que se trata de um assunto de saúde humana. Não tendo qualquer problema a precisar de correção, a análise conseguiu começar sem nada para a impedir. Fizemos ainda a limpeza de uma coluna, ao não possuir informação relevante para a pesquisa. Honestamente, era uma coluna que não possuía qualquer relação com a tabela, uma vez que não possuía valores numéricos.

## Contexto Socio Histórico

O Fast-Food é um tipo de comida produzida em massa, cuja função era vender uma ideia que priorizasse a busca de “velocidade de produção” contra as outras doutrinas da culinária. Este foi criado como uma estratégia comercial, de modo a atrair os centros de populações sem tempo suficiente para esperar pela sua comida em restaurantes normais. Hoje é uma indústria estimada a custar 600 bilhões de euros globalmente.